

Categoria: Geração de Valor Social



Autor

Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea



INTRODUÇÃO

O Brasil carecia de uma métrica técnica, nacional e comparável sobre a infraestrutura de suas 27 unidades federativas. O InfraBR preenche essa lacuna: um índice desenvolvido pelo Confea que traduz dados dispersos em um retrato objetivo do estado da infraestrutura brasileira, dando à engenharia o protagonismo no debate de políticas públicas baseadas em evidência.



OBJETIVOS

Consolidar um índice nacional que diagnostique déficits de infraestrutura por estado e dimensão, subsidie decisões de investimento com base técnica e posicione o Sistema Confea/Crea como referência no planejamento da infraestrutura nacional. Mais do que medir a infraestrutura existente, o InfraBR busca fortalecer uma cultura de planejamento de longo prazo no país. Oferece a gestores e à sociedade um retrato claro e comparável dos gargalos de cada UF, qualificando o debate sobre onde investir para reduzir desigualdades regionais.



MATERIAIS E MÉTODOS PARA REPLICABILIDADE

Índice composto de 6 dimensões e 67 indicadores, calculado para as 27 UFs a partir de bases públicas oficiais (IBGE, SNIS, SINISA, Aneel, Anatel, ANTAQ, DATASUS, INEP, entre outras). O cálculo segue boas práticas internacionais de indicadores compostos (OCDE/JRC), com normalização e agregação padronizadas. Toda a metodologia — variáveis, fontes e fórmulas — está documentada no Relatório Metodológico InfraBR 2026, permitindo que outros conselhos, estados e municípios reproduzam ou adaptem o índice. Estrutura transparente e expansível ao nível municipal, com previsão de municipalização para 2027.

Figura 1



RESULTADOS NO EXERCÍCIO:

Lançado em março de 2026, o InfraBR tornou-se o primeiro diagnóstico técnico comparável da infraestrutura das 27 UFs, organizado em 6 dimensões e 67 indicadores. Já em sua primeira edição, o índice evidenciou fortes desigualdades regionais — apenas sete estados se destacam no ranking nacional —, tema que repercutiu na imprensa (como no Radar Econômico da Veja) e nas redes sociais. Em poucos meses, ultrapassou 54 mil visualizações no site e foi apresentado em dezenas de eventos por todo o Brasil, entre eles o ENIC 2026, a Semana da Infraestrutura do DNIT, plenárias dos Creas do RS e do MS e o Colégio de Inspectores do Crea-SP. O índice já embasa produção científica independente: foi utilizado como documentação de apoio em dissertação de mestrado sobre governança regulatória no Novo Marco do Saneamento Básico, defendida no Programa de Mestrado em Direito – Políticas Públicas, Estado e Desenvolvimento do Centro Universitário de Brasília (UnICEUB) — evidência de sua credibilidade técnica e valor como fonte de referência.

Figura 2 (identidade visual do projeto)



EVIDÊNCIAS DE IMPLEMENTAÇÃO:

ATÉ 10 LINKS

- www.infrabr.org.br
- <https://www.confea.org.br/infra-br-da-construcao-aos-atributos-do-1o-indice-de-infraestrutura>
- https://veja.abril.com.br/coluna/radar-economico/apenas-sete-estados-se-destacam-em-infraestrutura-mostra-indice-do-confea/#google_vignette
- <https://www.instagram.com/reel/DWrw7njCXj7/>
- <https://www.instagram.com/reel/DV9JunJCYtk/>
- <https://share.google/F9hkKAagGGaLEsXDY>
- <https://www.youtube.com/watch?v=thlg4txln28>
- <https://www.instagram.com/reel/DY0ISP6pb1/>
- <https://www.youtube.com/playlist?list=PLfkPrNcW92dr8j2se3KiyPTq9P2hqc3>



CONCLUSÕES:

O InfraBR gera valor social ao transformar dados dispersos em um instrumento acessível de política pública, ampliando a transparência sobre os déficits de infraestrutura que afetam diretamente a qualidade de vida da população. Ao dar visibilidade aos gargalos e às desigualdades regionais, o índice qualifica o debate e apoia decisões de investimento baseadas em evidência, reafirmando a engenharia como agente central do desenvolvimento nacional. Sua expansão ao nível municipal, prevista para 2027, ampliará ainda mais esse impacto.

CRITÉRIOS

Como o projeto comprova desempenho máximo

- Criatividade e Inovação
- Conformidade
- Custo-benefício
- Impactos da iniciativa
- Simplicidade replicabilidade

Primeiro índice nacional de infraestrutura criado por um conselho profissional, aliando metodologia própria a uma forma inovadora de comunicar os dados. Metodologia auditável e aderente à legalidade, com dados públicos oficiais; avaliada positivamente por auditores do TCU. Baixa burocracia e apoio em dados públicos abertos; os ganhos para a infraestrutura e o desenvolvimento nacional superam, em muito, o investimento realizado. Amplia o debate público e subsidia decisões de investimento sobre déficits que afetam a população, firmando a engenharia como referência técnica no tema. Metodologia transparente e documentada, de fácil reprodução e adaptação por outros conselhos, estados e municípios

